



## Confiança do empresariado baiano recua novamente em fevereiro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), apresentou, em fevereiro, um quadro de menor confiança comparativamente ao observado no mês anterior, refletindo mais um leve recrudescimento da incerteza. Trata-se do segundo recuo seguido, deixando para trás a trajetória de recuperação iniciada em junho e mantida até dezembro do ano passado.

Numa escala que pode variar de -1.000 a 1.000 pontos, o ICEB marcou -189 pontos em fevereiro. O indicador abaixo de zero significou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 12ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dessa forma, a confiança se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela sexta vez subsequente.

O resultado apontou uma piora de 16 pontos em relação ao que foi observado em janeiro (-173 pontos) e de 244 pontos num comparativo com o registrado um ano antes (55 pontos). Em relação à sua média histórica, de -209 pontos, o indicador se encontra 20 pontos acima – quinto registro seguido superior à média.

# ICEB

## -189

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO FEVEREIRO 2021

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-fev. 2021



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

A queda da confiança de janeiro a fevereiro não aconteceu de forma generalizada, já que dois dos quatro grupamentos analisados apresentaram aumento. Em um ano, por outro lado, os quatro recuaram (Tabela 1). No mês, três setores exibiram pontuação abaixo de zero. A Agropecuária foi a única atividade com indicador positivo.

Ao fim, a Agropecuária assinalou 214 pontos; Indústria, -29 pontos; Serviços, -290 pontos; e Comércio, -262 pontos. Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 26º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela sexta vez consecutiva. Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado*, a Indústria permaneceu na de *Pessimismo Moderado*, Serviços seguiu na região de *Pessimismo* e o Comércio adentrou a de *Pessimismo*.

**Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Fev. 2020/Jan. 2021/Fev. 2021**

| Setores      | Mês       |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual    |
|--------------|-----------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
|              | Fev. 2020 | Jan. 2021   | Fev. 2021   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                            |
| Agropecuária | 263       | 163         | 214         | -49                       | 51           | Otimismo Moderado          |
| Indústria    | 42        | -58         | -29         | -71                       | 29           | Pessimismo Moderado        |
| Serviços     | 23        | -259        | -290        | -313                      | -31          | Pessimismo                 |
| Comércio     | 75        | -193        | -262        | -337                      | -69          | Pessimismo                 |
| <b>ICEB</b>  | <b>55</b> | <b>-173</b> | <b>-189</b> | <b>-244</b>               | <b>-16</b>   | <b>Pessimismo Moderado</b> |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

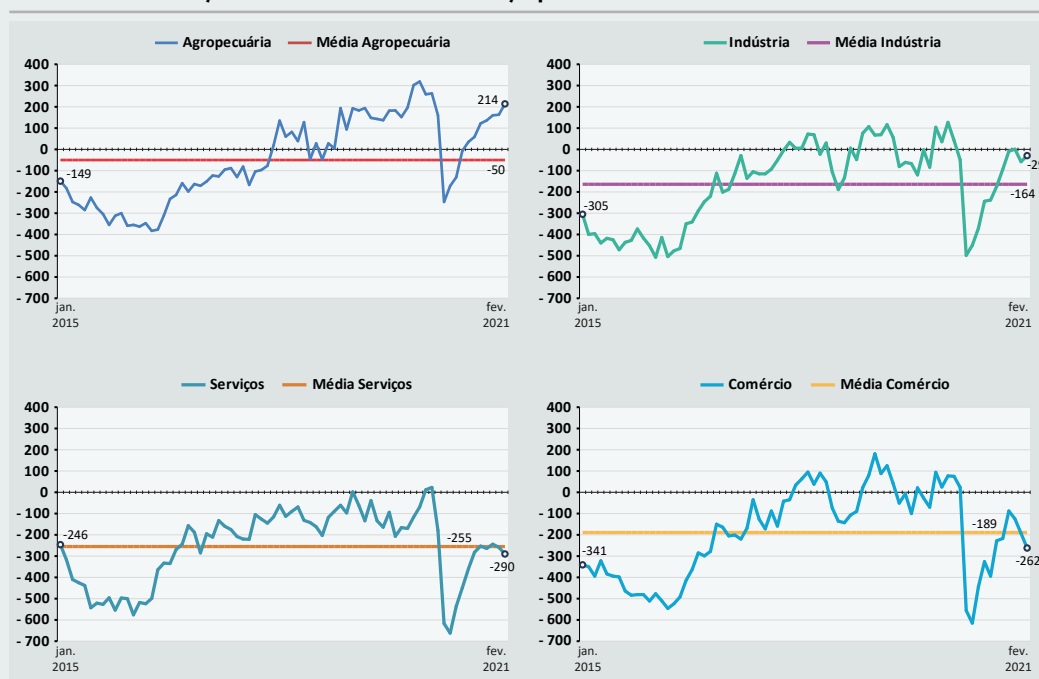
Após dois retrocessos mensais seguidos da confiança, o setor agropecuário encarreirou dez avanços – situando-se acima de zero pelo sétimo mês em sequência. De janeiro a fevereiro, o ganho de 51 pontos representou a maior alta mensal entre os setores. Em um ano, houve queda de 49 pontos – a menos intensa entre as atividades. Em relação à média, localizou-se 264 pontos além (Gráfico 2).

O setor fabril também exibiu alta de janeiro a fevereiro. Com 29 pontos a mais, a confiança voltou a avançar após ter declinado no mês antecedente. O indicador, no entanto, situou-se abaixo de zero pela segunda vez seguida. Em um ano, o movimento apontou um baque de 71 pontos. No confronto com sua média, a confiança ficou 135 pontos acima.

Com um retrocesso de 31 pontos, a atividade de Serviços exibiu a segunda queda mensal consecutiva da confiança. O indicador, assim, encontra-se abaixo de zero desde março último. Em comparação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um tombo de 313 pontos, o segundo maior entre os setores. A confiança se posicionou abaixo da média histórica em 35 pontos.

O Comércio exibiu uma queda de 69 pontos de janeiro a fevereiro. Trata-se do maior recuo entre os setores nessa base de comparação. O indicador, assim, mostrou-se negativo pela 11ª vez em sequência. Em um ano, a atividade também se destacou pela maior variação negativa, com um tombo de 337 pontos. A confiança, por sua vez, situou-se 73 pontos sob a média em fevereiro.

**Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-fev. 2021**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.



**INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE FEVEREIRO 2021**



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em fevereiro, pelo segundo mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se situou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em fevereiro, -154 pontos, seguindo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 36 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-118 pontos) e de 230 pontos frente ao de um ano antes (76 pontos). De janeiro a fevereiro, dois dos quatro setores não recuaram: Agropecuária e Indústria. Em um ano, por outro lado, ocorreu queda em todas as quatro atividades.

**Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Fev. 2020/Jan. 2021/Fev. 2021**

| Setores         | Mês       |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual    |
|-----------------|-----------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
|                 | Fev. 2020 | Jan. 2021   | Fev. 2021   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                            |
| Agropecuária    | 153       | 117         | 141         | -12                       | 24           | Otimismo Moderado          |
| Indústria       | 59        | -42         | -39         | -98                       | 3            | Pessimismo Moderado        |
| Serviços        | 74        | -172        | -212        | -286                      | -40          | Pessimismo Moderado        |
| Comércio        | 68        | -156        | -286        | -354                      | -130         | Pessimismo                 |
| <b>ICEB-Eco</b> | <b>76</b> | <b>-118</b> | <b>-154</b> | <b>-230</b>               | <b>-36</b>   | <b>Pessimismo Moderado</b> |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

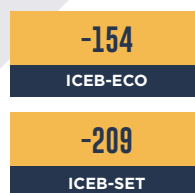
O ICEB-Set marcou -209 pontos no mês mais recente, uma alteração de 6 pontos negativos frente ao registro de janeiro (-203 pontos) e de 251 pontos negativos quanto ao de fevereiro de 2020 (42 pontos), permanecendo, dessa maneira, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, dois setores mostraram recuo: Serviços e Comércio. Em um ano, houve queda em cada uma das quatro atividades.

**Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Fev. 2020/Jan. 2021/Fev. 2021**

| Setores         | Mês       |             |             | Variação                  |              | Zona de confiança atual    |
|-----------------|-----------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
|                 | Fev. 2020 | Jan. 2021   | Fev. 2021   | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior |                            |
| Agropecuária    | 318       | 187         | 251         | -67                       | 64           | Otimismo                   |
| Indústria       | 34        | -66         | -23         | -57                       | 43           | Pessimismo Moderado        |
| Serviços        | -6        | -308        | -335        | -329                      | -27          | Pessimismo                 |
| Comércio        | 79        | -211        | -250        | -329                      | -39          | Pessimismo Moderado        |
| <b>ICEB-Set</b> | <b>42</b> | <b>-203</b> | <b>-209</b> | <b>-251</b>               | <b>-6</b>    | <b>Pessimismo Moderado</b> |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.

Pelo indicador geral, nem todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em fevereiro. Houve, no caso, duas ocorrências positivas (Tabela 4). Enquanto juros (-322 pontos), crédito (-299 pontos) e PIB estadual (-281 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, os itens PIB nacional (65 pontos), exportação (30 pontos) e inflação (-79 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.



**Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Fev. 2021**

| Contexto             | Variável             | Setores      |           |          |          | Indicador geral |
|----------------------|----------------------|--------------|-----------|----------|----------|-----------------|
|                      |                      | Agropecuária | Indústria | Serviços | Comércio |                 |
| Variáveis Econômicas | Inflação             | 63           | -188      | -38      | -143     | -79             |
|                      | Juros                | -94          | -188      | -385     | -429     | -322            |
|                      | PIB Nacional         | 344          | 188       | 38       | -214     | 65              |
|                      | PIB Estadual         | 250          | 31        | -462     | -357     | -281            |
| Variáveis Setoriais  | Vendas               | 281          | 156       | -269     | -357     | -140            |
|                      | Crédito              | 188          | -156      | -423     | -286     | -299            |
|                      | Câmbio               | 313          | -63       | -154     | -429     | -132            |
|                      | Capacidade Produtiva | 156          | 0         | -423     | -214     | -256            |
|                      | Situação Financeira  | 313          | -31       | -385     | -214     | -230            |
|                      | Emprego              | 250          | 0         | -346     | -286     | -214            |
|                      | Exportação           | 417          | 0         | -        | 0        | 30              |
|                      | Abertura de Unidades | 94           | -94       | -346     | -214     | -239            |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.  
Nota: "-" Ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que, em fevereiro: i) 38,5% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão se afastando da estabilidade nos próximos seis meses; ii) 46,2% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar um pouco; iii) 44,2% preveem um crescimento moderado para o PIB nacional; iv) para 34,6%, o PIB da economia baiana não variará de forma relevante nos seis meses seguintes; v) 40,4% acreditam que as vendas se manterão no mesmo patamar; vi) 46,2% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 32,7%, o câmbio se mostrará favorável às empresas do setor no próximo mês; viii) para 57,7%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 44,2%, a situação financeira será a mesma comparada com a atual; x) 57,7% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 45,5% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de unidades, 59,6% indicaram que o quadro não se alterará em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice localizado na página seguinte.

#### Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

# Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Fev. 2021

| Variável / Item             | Resposta   | Distribuição Percentual |
|-----------------------------|--|-------------------------|
| <b>Inflação</b>             | Preços plenamente estáveis                           | 5,8%                    |
|                             | Preços tendendo para a estabilidade                  | 25,0%                   |
|                             | Preços sem trajetória bem definida                   | 25,0%                   |
|                             | Preços se afastando da estabilidade                  | 38,5%                   |
|                             | Preços extremamente instáveis                        | 5,8%                    |
| <b>Juros</b>                | Diminuir muito                                       | 0,0%                    |
|                             | Diminuir pouco                                       | 9,6%                    |
|                             | Permanecer a mesma                                   | 38,5%                   |
|                             | Aumentar pouco                                       | 46,2%                   |
|                             | Aumentar muito                                       | 5,8%                    |
| <b>PIB Nacional</b>         | Aumentará bastante                                   | 1,9%                    |
|                             | Aumentará  | 44,2%                   |
|                             | Variará de forma não relevante                       | 38,5%                   |
|                             | Diminuirá  | 11,5%                   |
|                             | Diminuirá bastante                                   | 3,8%                    |
| <b>PIB Estadual</b>         | Aumentará bastante                                   | 0,0%                    |
|                             | Aumentará  | 30,8%                   |
|                             | Variará de forma não relevante                       | 34,6%                   |
|                             | Diminuirá  | 23,1%                   |
|                             | Diminuirá bastante                                   | 11,5%                   |
| <b>Vendas</b>               | Muito acima do habitual                              | 0,0%                    |
|                             | Acima do habitual                                    | 34,6%                   |
|                             | No mesmo patamar                                     | 40,4%                   |
|                             | Abaixo do habitual                                   | 19,2%                   |
|                             | Muito abaixo do habitual                             | 5,8%                    |
| <b>Crédito</b>              | Muito atrativo                                       | 0,0%                    |
|                             | Atrativo   | 17,3%                   |
|                             | Pouco atrativo                                       | 46,2%                   |
|                             | Nada atrativo  | 28,8%                   |
|                             | Impeditivo   | 7,7%                    |
| <b>Câmbio</b>               | Muito favorável                                      | 1,9%                    |
|                             | Favorável  | 32,7%                   |
|                             | Indiferente ou não influenciará as empresas do setor | 28,8%                   |
|                             | Desfavorável   | 32,7%                   |
| <b>Capacidade Produtiva</b> | Muito desfavorável                                   | 3,8%                    |
|                             | Muito acima do habitual                              | 0,0%                    |
|                             | Acima do habitual                                    | 17,3%                   |
|                             | No mesmo patamar                                     | 57,7%                   |
|                             | Abaixo do habitual                                   | 15,4%                   |
| <b>Situação Financeira</b>  | Muito abaixo do habitual                             | 9,6%                    |
|                             | Consideravelmente melhor                             | 1,9%                    |
|                             | Pouco melhor   | 25,0%                   |
|                             | A mesma  | 44,2%                   |
|                             | Pouco pior   | 21,2%                   |
| <b>Emprego</b>              | Consideravelmente pior                               | 7,7%                    |
|                             | Contratar muitos trabalhadores                       | 0,0%                    |
|                             | Contratar trabalhadores                              | 19,2%                   |
|                             | Manter a quantidade atual de trabalhadores           | 57,7%                   |
|                             | Demitir trabalhadores                                | 17,3%                   |
| <b>Exportação</b>           | Demitir muitos trabalhadores                         | 5,8%                    |
|                             | Aumento substancial                                  | 4,5%                    |
|                             | Aumento moderado                                     | 40,9%                   |
|                             | Estabilidade   | 45,5%                   |
|                             | Diminuição moderada                                  | 9,1%                    |
| <b>Abertura de Unidades</b> | Diminuição substancial                               | 0,0%                    |
|                             | Abertura de muitas unidades                          | 1,9%                    |
|                             | Abertura de algumas unidades                         | 7,7%                    |
|                             | O quadro não irá se alterar                          | 59,6%                   |
|                             | Fechamento de algumas unidades                       | 26,9%                   |
|                             | Fechamento de muitas unidades                        | 3,8%                    |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2021.